

Obra do Metrô será reiniciada segunda-feira

Primeira etapa vai ligar Samambaia, Taguatinga, Águas Claras e Guará a um moderno terminal de integração na Asa Sul

Tina Vieira

Da equipe do Correio

Até maio do próximo ano, 16 modernos trens prateados vão mudar a paisagem da cidade. Esta é a data em que técnicos do governo do Distrito Federal (GDF) acreditam colocar o Metrô de Brasília nos trilhos.

O reinício das obras foi anunciado ontem pelo governador Cristovam Buarque. "Esse era um compromisso de campanha", ressaltou, ao visitar o centro de controle operacional do Metrô, em Taguatinga.

Depois de meses de negociação e de uma auditoria que vasculhou, vasculhou e não encontrou nenhuma irregularidade suficientemente importante para inviabilizar o projeto, o GDF conseguiu garantir o recomeço das obras do Metrô que estavam paradas desde outubro de 1994.

PRIMEIRA FASE

Para a conclusão da primeira fase — que ligará Samambaia, Taguatinga, Águas Claras e Guará — serão gastos R\$ 109 milhões.

Desse total, R\$ 23,1 milhões sairão dos cofres do GDF, R\$ 52 milhões virão do governo federal e R\$ 33,9 milhões serão financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A previsão inicial de gastos com o Metrô era de R\$ 690 milhões. Desse

total, R\$ 150 milhões seriam do GDF, R\$ 180 milhões da União, R\$ 300 milhões do BNDES e R\$ 60 milhões da iniciativa privada.

Os números reais, no entanto, são muito diferentes. Após a conclusão da primeira fase, o Metrô terá custado R\$ 713 milhões. Desse valor, R\$ 389 milhões foram bancados pelo GDF, R\$ 82,1 milhões pela União e R\$ 33,8 milhões pelo BNDES. A iniciativa privada até agora não entrou com nenhum centavo.

Quando estiver rodando, o Metrô vai conduzir 6.500 usuários nos horários de maior movimento. As obras vão gerar cinco mil empregos diretos.

A dupla sertaneja Chico Rei e Paraná vai embalar a festa preparada pelo GDF, no próximo domingo, para comemorar o que o governo considera uma vitória.

No ano que vem, o governo quer dar um passo maior: concluir a segunda e última etapa do Metrô — todo o trecho da Asa Sul. Quando isto acontecer, o Metrô vai transportar 134 mil passageiros por dia.

Cristovam pretende terminar todo o Metrô em 1998, antes do final do seu governo. Para a conclusão das obras serão necessários mais R\$ 240 milhões.

O governador ressaltou que não precisou retirar dinheiro de nenhuma área social. "O Metrô não está na frente da educação, saúde, segurança e empregos", afirmou garantindo.